EM DOSE DUPLA

MV BILL LANÇA SEU 6º DISCO PÁG. 13

BRASÍLIA

Segunda-feira,
12 de agosto de 2013
Edição nº 315, ano 2

MÍN: 16°C
MÁX: 28°C

www.readmetro.com | leitor.bsb@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrobsb

Detran gasta R$ 11 mi em contratos de 'emergência'

Trânsito. A administração de radares eletrônicos segue sendo prorrogada sem concorrência, a título de necessidade premente. As licitações são embargadas ora pelo Tribunal de Contas, ora pelo Tribunal de Justiça, e as empresas contratadas no governo Arruda continuam operando PÁG. 06

INVENÇÃO E HUMOR

Artista plástica Camila Soato aposta em cenas supreendentes do cotidiano PÁG. 10

Camila Soato foi selecionada para participar de exposição no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro | PAULA FRÓES/METRO BRASÍLIA

Aeromóvel é inaugurado em Porto Alegre

Uma espécie de trem silencioso e não poluente, o equipamento começou a funcionar em um trecho ligando o aeroporto a uma estação de trem PÁG. 02

Ainda sem substituto, Gurgel deixa a PGR na quinta-feira

Procurador-geral foi marcado pela acão do mensalão e por acusações de demora em processo de bicheiro PÁG. 03

1 FOCO

Alternativa de transporte para quem quer chegar ao aeroporto ou sair dele, em Porto Alegre. A próxima parada deve ser na nova Arena do Grêmio | FOTOS: GABRIELA DI BELLA/METRO PORTO ALEGRE

Porto Alegre inaugura 1º trecho do Aeromóvel

Histórico. Aguardado por três décadas, o trem elevado finalmente começa a funcionar. Dilma afirma que projeto é símbolo de inovação

Quando anunciaram que um trem ligaria Porto Alegre à região metropolitana, em 1985, Irma Dumer achou que tinha que conferir aquilo de perto. Pegou o filho, Carlos Blanke, e foi até a estação ver do que se tratava. Sábado, foi o filho quem levou a mãe para ver a nova invenção. Aos 71 anos, Irma encarou o frio e a chuva. Esperou por três horas até que a presidente, o prefeito, o governador e convidados andassem no veículo recém-inaugurado, e teve a sua chance: às 12h30, ela e o filho, hoje com 40 anos, foram os primeiros passageiros a embarcar na Estação Aeroporto e sentir qual era, de fato, a sensação de andar no aeromóvel.

"Vi na tevê os jornalistas dizendo que era silencioso, mas queria ver de perto. Eu também queria ver a história acontecer", explicou Blanke.

Com uma câmera fotográfica nas mãos, o jardineiro registrou todos os instantes da primeira viagem. Aí resolveu fazer a segunda só para curtir o trajeto. "Era tudo verdade o que falaram", considerou.

Acostumada às viagens de Esteio, onde mora, até a capital, Irma fez uma primeira constatação: "Mesmo quem for de pé vai se sentir confortável. Ele sacode menos que o outro (o Trensurb)".

A presidente Dilma Rousseff inaugurou o aeromóvel

Enquanto mãe e filho aguardavam pela abertura oficial ao público, os estudantes João Eduardo dos Santos e Guilherme da Silva Maria, ambos de 12 anos, ouviam atentos à presidente Dilma Rousseff. Alunos do 7º ano, eles desenvolviam um projeto sobre trens quando souberam do evento.

Acompanhados de uma das mães, viajaram de trem de São Leopoldo até Porto Alegre para buscar mais informações para o trabalho da escola. Por acaso, encontraram Iria e Carlos aguardando pelo trem. Resolveram ficar e prestigiar a primeira viagem juntos. "Era uma oportunidade única, não é?", observou João.

Gratuito por 90 dias

Em operação assistida por 90 dias, o aeromóvel estará aberto de segunda a sexta para quem quiser conhecê-lo, das 10h às 16h, gratuitamente. Depois, passará a custar R$ 1,70. Dois veículos, um com capacidade para 150 passageiros e outro para 300 irão operar, percorrendo o trajeto de 814 metros em dois minutos.

LETÍCIA BARBIERI
METRO PORTO ALEGRE

Agora, expectativa é de criação de mais trechos

Mesmo que exista hoje em apenas 814 metros e alimente a expectativa de sua ampliação pela capital gaúcha, o trecho do aeromóvel inaugurado no sábado foi comemorado como um momento histórico para o país no que diz respeito à mobilidade urbana.

O ministro das cidades, Agnaldo Ribeiro, estava presente na cerimônia e observou: "Este não é um momento só importante para o Rio Grande do Sul ou para Porto Alegre. É um momento que traz uma perspectiva para todos nós brasileiros".

Ele declarou, ainda, que o projeto tem uma característica muito maior que uma obra de logística. "É o resgate de uma opção concreta na área de mobilidade urbana", afirmou.

Para a presidente Dilma, que, depois da viagem o classificou de "silencioso, rápido e econômico", o aeromóvel é um símbolo. "Mostra que nós somos capazes de gerar tecnologia, de inovar", avaliou. LETÍCIA BARBIERI

Carlos levou a mãe Irma, 71, para a primeira viagem

Argentina vota

Futuro de Cristina

Os eleitores argentinos foram às urnas ontem para escolher os candidatos das eleições legislativas marcadas para outubro. As primárias são um termômetro para avaliar a aceitação da presidente Cristina Kirchner, que está no meio do mandato. Nos bastidores circula a informação de que ela busca apoio para mudar a Constituição e disputar uma terceira eleição em 2015.

Leia mais na pág. 09

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162).
Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini. **Diretora Financeira:** Sara Velloso.
Diretor de Tecnologia e Operações: Luiz Mendes Junior **Gerente Executivo:** Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor-Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Diagramação: Natalia Xavier. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Filiado ao IVC INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

Gurgel se despede da PGR

Sucessão. Mandato de procurador-geral termina na quinta-feira. Com lista tríplice desde abril, Dilma Rousseff ainda não indicou um substituto

Perfil

Roberto Monteiro Gurgel dos Santos nasceu em Fortaleza (CE), em 24 de setembro de 1954. Está no Ministério Público há 31 anos, desde julho de 1982, quando foi aprovado em 5º lugar. Formando em Direito pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Gurgel atuou como advogado no Rio de Janeiro e em Brasília.

O atual procurador fez parte do extinto Tribunal Federal de Recursos. Antes, entre 1987 e 1989, foi presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República – durante parte da Assembleia Nacional Constituinte.

Gurgel foi indicado como procurador-geral da República pelo ex-presidente Lula e iniciou o mandato em 22 de julho de 2009.

Após dois anos de mandato, o procurador voltou a liderar a lista tríplice da ANPR e foi reconduzido para mais dois anos no comando do Ministério Público Federal. Roberto Gurgel é casado e tem dois filhos.

Pela terceira vez na história, o cargo de procurador-geral da República deverá ficar vago, em função da demora na indicação do substituto feita pelo presidente da República. O segundo mandato de Roberto Gurgel termina na próxima quinta-feira. Embora a lista tríplice com os nomes da preferência dos procuradores esteja nas mãos da presidente Dilma Rousseff desde 19 de abril, o substituto ainda é uma incógnita

Na eleição, organizada pela ANPR (Associação Nacional dos Procuradores da República) há 10 anos, venceu o subprocurador-geral Rodrigo Janot, seguido das subprocuradoras Ela Wiecko e Deborah Duprat.

Será uma oportunidade de o Ministério Público ser comandado por uma mulher, para um mandato de dois anos. Para isso, porém, Dilma terá que pôr fim a uma tradição. Apesar de não ser obrigada a segui-la, desde a época do ex-presidente Lula a indicação tem respeitado a vontade da categoria e o mais votado, efetivado. Caso contrário, Rodrigo Janot, derrotado na eleição ocorrida em 2011, é o favorito.

Para ser nomeado, o novo procurador-geral da República deverá passar por sabatina na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado e ter o nome aprovado pelo plenário.

Gurgel deixa o cargo na quinta-feira | ANTÔNIO CRUZ/ABR

Demora

A escolha do procurador-geral não tem sido uma tarefa prioritária. Nos últimos quatro anos, o cargo foi ocupado por interinos. Em 2009, Antônio Fernando de Souza saiu e Deborah Duprat foi procuradora-geral por 12 dias. Em 2011, Gurgel foi escolhido pela categoria para ser reconduzido, mas a nomeação atrasou 20 dias. No período, Eugênio Aragão exerceu a função.

O procurador-geral é visto como uma espécie de '12º ministro do Supremo Tribunal Federal'. Cabe ao ocupante do cargo ser consultado em ações de inconstitucionalidade e nos processos que chegam à Corte. Ele também propõe, por exemplo, a abertura de ações penais.

O tempo não para

Roberto Gurgel se despede deixando um árduo acervo de processos a serem analisados pelo sucessor. Estima-se em torno de 4 mil processos que ainda aguardam parecer do Ministério Público antes de serem julgados pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

115

dias é o período passado desde a entrega da lista tríplice pela Associação Nacional dos Procuradores da República à presidente Dilma Rousseff.

Na mesa do procurador está, por exemplo, a ação do escândalo ocorrido em 2009 e que ficou conhecido como mensalão do DEM e tem como principal investigado o ex-governador do Distrito Federal José Roberto Arruda.

Gurgel sai sem ver concluído o julgamento do mensalão, que já tinha sido herdado do antecessor, e deixando um clima de incertezas no Ministério Público, mas de alívio entre uma ala de procuradores. O episódio do afastamento da vice-procuradora geral Deborah Duprat por divergir da opinião no julgamento do projeto que inibe a criação de novos partidos foi considerado o maior ponto negativo. Agora, o procurador tende a optar pela aposentadoria.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Casos polêmicos

Processos de grande repercussão estiveram nas mãos de Roberto Gurgel.

- **Palocci.** Deu parecer favorável ao ex-ministro da Casa Civil Antonio Palocci, investigado por enriquecimento ilícito, acusado de multiplicar em 20 vezes o patrimônio.
- **Mensalão.** Desistiu de formalizar o pedido de prisão imediata dos 25 condenados. Pediu agora que os recursos sejam negados.
- **Cachoeira.** Desde 2009, o MPF tinha evidência da ligação do senador cassado Demóstenes Torres com o contraventor Carlinhos Cachoeira. A investigação ficou parada por alegada falta de provas concretas.
- **Renan.** Apresentou denúncia contra o senador Renan Calheiros pelos crimes de falsidade ideológica, uso de documentos falsos e peculato.

"Não há indício da prática do crime de tráfico de influência. As conjecturas não encontram apoio em um único fato."
SOBRE A INOCÊNCIA DE ANTÔNIO PALOCCI

"Foi, sem dúvida, o mais atrevido e escandaloso caso de corrupção e desvio de dinheiro público flagrado no Brasil."
COMENTANDO O ESCÂNDALO DO MENSALÃO

"Quando o MP atua, com muita frequência, aqueles inconformados com essa atuação promovem retaliações."
SOBRE CITAÇÃO NO RELATÓRIO DA CPI

"O relacionamento pressupõe uma sintonia de conduta que aquele episódio evidenciou que já não era suficiente."
APÓS A DEMISSÃO DE DEBORAH DUPRAT

"O MP não se intimida jamais. Esse tipo de provocação, além de inaceitável, de intolerável, é absolutamente inútil."
SOBRE A DEMORA EM INVESTIGAR CACHOEIRA

"Espero que o julgamento transcorra no menor prazo possível e acredito que, no início do ano que vem, o caso vai ser julgado."
SOBRE JULGAR O MENSALÃO TUCANO

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO
E TERESA BARROS

RIO É O ESTADO QUE MAIS RECEBE VERBAS FEDERAIS

O governo do Rio de Janeiro, que enfrenta grave instabilidade, também é o que mais recebeu recursos do governo Dilma, em 2013. Só este ano, foram R$ 5,1 bilhões, segundo levantamento do governo federal ao qual esta coluna teve acesso, grande parte referente a royalties de petróleo. O segundo "ente" mais beneficiado com transferências do Tesouro é o Banco do Brasil, com um total de quase R$ 5 bilhões.

POUCO PARA MUITOS

Maior e mais importante unidade da Federação, São Paulo recebeu cerca de 30% dos repasses federais ao Rio de Janeiro, este ano: R$ 1,5 bilhão.

INIMIGO SATISFEITO

Eduardo Campos (PE) e Antonio Anastasia (MG), de oposição, não se queixam muito: receberam R$ 2,7 bi e R$ 2,5 bi federais, respectivamente.

TAMOS AÍ

O vice Pezão adorou a hipótese de renúncia antecipada do governador Sergio Cabral (PMDB): ele disputaria o governo no exercício do cargo.

PSD DESEMBARCA

Gilberto Kassab (PSD-SP), ex-prefeito de São Paulo | WILSON DIAS/ABR

Após decidir integrar a base de Dilma, diretórios do PSD de Kassab têm recuado na decisão devido à queda na avaliação da petista.

BRASÍLIA: AEROPORTO VIRA 'MINA DE OURO' IMOBILIÁRIA

Ninguém entendeu quando o consórcio Inframérica ofereceu 674% a mais que o pretendido pelo governo federal para assumir a gestão do aeroporto de Brasília por 25 anos. O governo queria só meio bilhão, mas o consórcio ofereceu R$ 4,501 bilhões. Agora, faz sentido: a Inframérica vai lançar um megaempreendimento imobiliário, na área do aeroporto, que deve render-lhe pelo menos R$ 2 bilhões.

ESTÁ NO DNA

A Inframérica, que administra o aeroporto de Brasília, tem como sócia a gigante de construções Engevix, que hoje atua em múltiplos setores.

SÓCIO PORTENHO

Além da Engevix, que controla a Infravix Participações, a argentina Corporación America SA também é sócia do consórcio Inframérica.

GARANTIDO

José Antunes Sobrinho, CEO da Engevix, havia dito que contava com taxas nominais de retorno de dois dígitos para "alavancar o projeto".

ESSA 'GESTORA'...

Alexandre Padilha, ministro da Saúde | JOSÉ CRUZ/ABR

É difícil a vida de ministro de Dilma, mesmo para os mais prestigiados, como Alexandre Padilha (Saúde). Ele desabafou a deputados aliados que há projetos dele esperando definição da presidenta há seis meses.

CAMINHO DO ATRASO

Com apenas 11.056 km de asfalto (do total de 151.571km), o Rio Grande do Sul é o Estado que tem menos rodovias pavimentadas: 7,29%. A média nacional é de 12,97%. O governo Tarso Genro (PT) fez muito pouco para melhorar isso, e ainda cancelou parcerias privadas.

SEM ESPAÇO

Após reação dos diretórios contra prévias no PSDB, o ex-governador José Serra (SP) disse a aliados que não vê qualquer possibilidade de disputar a Presidência pelo partido. Suas opções seriam PPS ou PSD.

AÉREAS MANDAM MUITO

O mais recente êxito do lobby das empresas aéreas foi a decisão do governo Dilma de comprar passagens diretamente, sem agências de viagem. Ao contrário do que parece, não haverá economia: o governo pagará tarifa cheia, pois não haverá quem busque preços melhores.

LAVANDO AS MÃOS

Durante jantar com a bancada do Paraná, a ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil) garantiu que nada tem com o bloqueio de recursos do Fundo de Participação dos Municípios. Só faltou acusar sua chefe.

TEM PRESTÍGIO

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, convidou o advogado Nabor Bulhões para ser curador na segunda fase do julgamento do mensalão, quando os ministros julgarão os embargos.

POR NOSSA CONTA

A comitiva da ministra da Defesa da Venezuela, Carmen Meléndez, voou ida e volta ao Rio nas asas da FAB, apesar de seu governo dispor de aeronaves. Ela assinou acordos com o nanoministro Celso Amorim.

TAREFA DIFÍCIL

O palhaço Tiririca (PR-SP) espera aprovar pelo menos dois projetos em seu mandato: "Meu trailer, minha vida" e a inclusão da atividade circense na Lei Rouanet, ambas aprovadas nas comissões de mérito.

PENSANDO BEM...

...tem batata assando, mas também há um certo cheiro de pizza no forno dos mensaleiros, no Supremo Tribunal Federal.

"Muito difícil senador passar a noite preso e o dia trabalhando."

SENADOR CRISTOVAM BUARQUE (PDT-DF) SOBRE A SENTENÇA DO COLEGA IVO CASSOL (PP-RO)

PODER SEM PUDOR

O SUICIDA COM CHIFRES

Em 1948, o vereador Jânio Quadros saía da Câmara Municipal, na rua Líbero Badaró, em São Paulo, quando deparou com cena inédita: um jovem no alto de um prédio tentando se matar porque a mulher o traíra. Jânio gritou lá de baixo: - Não faça bobagem. O que tua mulher te arrumou foi um par de chifres, não um par de asas. Desça daí, já! Convencido, o rapaz desistiu de voar para a morte.

Largo dos Guimarães era uma das paradas do bondinho, que está desativado há dois anos. A Central informa que empresa responsável pelo retorno dos vagões aos trilhos já realiza análise do solo de Santa Teresa | BRUNA PRADO/METRO RIO

Memórias descarriladas

Dois anos. Governo do Rio promete que o bonde voltará para Santa Teresa no 1º semestre do ano que vem. Moradores pedem audiência pública

Os graves acidentes no sistema de transporte do Rio de Janeiro continuam a se repetir (como comprova a queda do ônibus em Itaguaí, na região metropolitana, na quarta-feira). Um dos episódios mais tristes está perto de completar dois anos. Memória muito recente de quem viveu o pesadelo nas ladeiras de Santa Teresa.

Em 27 de agosto de 2011, o descarrilamento do bonde nº 10 deixou seis mortos e quase 50 feridos. Desde então, as atividades foram suspensas. "Sempre que chegam aqui na loja perguntam: 'Cadê o bonde?'. Nunca sei o que dizer", conta a comerciante Maria Edileuza Batista, 55.

Até agora, apesar de manter a promessa de colocar o sistema de volta aos trilhos no fim do primeiro semestre do ano que vem, o Governo do Estado ainda não tem o cronograma para iniciar as obras, que serão realizadas pelo consórcio Elmo-Azvi, vencedor da licitação. Além disso, a busca por culpados pelo acidente se arrasta na Justiça – em 24 de setembro, 21 testemunhas de defesa prestarão depoimento em audiência na 39ª Vara Criminal da capital fluminense.

Já a Companhia Estadual de Transporte e Logística (Central) informa que estão sendo feitos testes topográficos e análise do solo para o início das obras no bairro.

Apesar de não circular há dois anos, a figura do bondinho continua presente no cotidiano de Santa Teresa. Moradores pedem uma audiência pública sobre a licitação para a compra dos novos bondes e questionam o tipo do vagão escolhido. "A gente pede o retorno dos antigos, mas eles não vão voltar", afirma o poeta Rogério Manzolillo, 48, que vende seus livros para turistas da região.

Missa e manifestação

Após manifestação no Largo do Machado, em julho, o Governo do Estado recebeu as solicitações dos moradores de Santa Teresa e se comprometeu a analisar. Haverá mais atos e uma missa no Largo dos Guimarães, nos dias 24 e 25, em memória dos mortos e feridos no acidente. METRO RIO

Vagões amontoados no depósito: moradores pedem ao MP que seja feito inventário | BRUNA PRADO/METRO RIO

Contratos emergenciais do Detran já custaram R$ 11 mi

Radares. Sucessivas liminares paralisaram as duas principais concorrências públicas para contratação de serviços de vigilância de tráfego

No último dia 8 de julho, foram oficializados no Diário Oficial do DF dois contratos emergenciais para manter o funcionamento dos equipamentos de vigilância eletrônica sobre as ruas brasilienses.

Firmados com urgência, o que justificou a dispensa de licitação, os contratos custarão R$ 11,6 milhões aos cofres públicos até dezembro, ou até que sejam concluídos os processos licitatórios pertinentes.

Seis meses antes, o Detran já havia firmado outros dois contratos emergenciais com as mesmas empresas para executar os mesmos serviços. Na prática, o que houve agora foi uma prorrogação do contrato anterior.

As empresas beneficiadas são o consórcio Sitran-Dataprom-Fiscal, que administra os 'cabeções' – equipamentos que flagram avanço de sinal e de velocidade nos cruzamentos –, por R$ 6 milhões, e a Serget Comércio e Serviço de Engenharia de Trânsito, que administra os pardais simples, por R$ 5,6 milhões (veja quadro).

Desde 2007, as duas empresas já operavam contratos semelhantes que haviam sido licitados durante o governo de José Roberto Arruda.

TCU

A utilização de contratos emergenciais para serviços que são contínuos, como é o caso da fiscalização eletrônica, é condenada pelo TCU. "Contratos para serviços que são rotineiros não podem prescindir da licitação", afirma um auditor público consultado pelo **Metro**.

No caso de empresas que já operam o serviço e assumem contratos emergenciais, o expediente as beneficia duplamente. As empresas não se submetem à concorrência e também não precisam fazer o investimento que um novo contrato exigiria.

Saída

Os contratos emergenciais foram assinados pelo ex-diretor do Detran José Alves Bezerra. Exonerado na semana passada pelo governador Agnelo Queiroz, Bezerra vinha tentando levar a cabo as duas licitações em questão desde 2011.

"A saída de Bezerra foi muito repentina, ele estava fazendo um esforço para regularizar os contratos e reduzir os custos", afirma o diretor do sindicato dos servidores do Detran, Eider Marcos Almeida.

O ex-diretor do Detran, assumirá posto na assessoria especial do governador. O novo diretor, Albano de Oliveira Lima, ainda não está concedendo entrevistas à imprensa sobre seus objetivos para a política de trânsito do DF.

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

CONTRATOS POLÊMICOS DA VIGILÂNCIA DO TRÂNSITO

Veja do que tratam as duas licitações que estão paradas

SERVIÇO DE MONITORAMENTO DE AVANÇO DE SINAL

TIPO
Equipamentos que flagram ao mesmo tempo o desrespeito ao sinal e/ou à velocidade, vulgo "cabeção" para monitorar cerca de 300 faixas de tráfego na cidade

VALOR ESTIMADO DA CONCORRÊNCIA
R$ 46,8 MILHÕES

SITUAÇÃO
Está no segundo contrato emergencial firmado com o consórcio Sitran-Dataprom-Fiscal DF pelo valor de R$ 6.060.191,82

PENDÊNCIA
O pregão eletrônico foi barrado por liminar do TJDF e do TCDF

SERVIÇO DE MONITORAMENTO DE VELOCIDADE

TIPO
Equipamentos conhecidos como "pardal" serão instalados em 139 pontos do DF

VALOR ESTIMADO DA CONCORRÊNCIA
R$ 35,6 MILHÕES

SITUAÇÃO
Está no segundo contrato emergial firmado com a empresa Serget pelo valor de R$ 6,6 milhões

PENDÊNCIA
O pregão eletrônico foi barrado pelo TCDF

Empresa beneficiada parou licitação no TJDF

TJDF suspendeu licitação a pedido da Sitran | PAULA FRÓES/METRO BRASÍLIA

Uma das empresas que continua a receber do Estado por meio de contratos emergenciais foi a responsável pela mais recente interrupção do processo licitatório dos equipamentos de vigilância eletrônica.

No último dia 22 de julho, a Sitran conseguiu suspender liminarmente no Tribunal de Justiça do DF o resultado do pregão eletrônico dos radares que flagram avanço de sinal de trânsito e velocidade ao mesmo tempo, concorrência com valor estimado de R$ 46,8 milhões em 30 meses.

O pregão eletrônico tinha sido realizado em 28 de junho e a empresa que apresentou menor valor para executar o serviço foi a Splice, com sede no Estado de São Paulo. O lance dela foi de R$ 35,5 milhões.

A argumentação da Siplan foi que, após uma retificação feita no edital a mando do TCDF, o Detran não concedeu o prazo correto para que as empresas refizessem suas propostas.

Em entrevista à época, o então diretor do Detran, José Alves Bezerra, afirmou que o lance da empresa paulista tinha sido R$ 9 milhões mais baixo do que o valor apresentado pela 2ª colocada. Bezerra também prometeu brigar na Justiça para conseguir a homologação do resultado.

No caso da licitação dos pardais de controle de velocidade, a última interrupção foi em 9 de julho, no TCDF. A concorrente Eliseu Kopp & Cia. Ltda argumentou que a metodologia de amostras prejudicava concorrentes que fossem de fora do DF.

O Detran pedia que os equipamentos fossem testados nas vias do DF e a empresa queria que os testes fossem nas cidades-sede das empresas.

Revogação

Em 5 de agosto, um dia antes da saída de Bezerra ser anunciada, o Detran informou ao **Metro** que o resultado do pregão eletrônico dos radares do tipo 'cabeção' seria revogado e reiniciado. Sobre a outra concorrência pública dos pardais, foi informado que o edital do pregão seria republicado. METRO BRASÍLIA

Catetinho é um dos principais desafios, devido ao tombamento | JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

GDF corre contra o tempo por acessibilidade

Deficiência. Secretaria de Turismo quer reformar pontos turísticos, mas luta com a necessidade de preservar prédios tombados

A Secretaria de Turismo lançou um edital para receber propostas de adaptação dos principais pontos turísticos do DF a pessoas com deficiência. Duas das maiores dificuldades para a execução das obras são como agir em prédios tombados e a exiguidade dos prazos.

Os estudos das empresas vencedoras da licitação para adaptar os pontos turísticos só devem ficar prontos em novembro, prazo determinado no edital. As empresas, portanto, terão apenas até junho de 2014 para executar as propostas de acessibilidade nos "pontos prioritários para a Copa do Mundo", como é descrito no documento que prevê a contratação.

Entraves com o Iphan

A maior parte dos locais presentes na lista é tombada pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), onde as adaptações enfrentarão adversidades. O Museu do Catetinho é o principal exemplo. O Palácio de Tábuas, como é conhecido, só pode ser acessado por uma escada e tem portas e corredores muito estreitos, o que impossibilita o acesso de cadeirantes.

A Setur e o Iphan negociarão com as empresas como serão feitas as obras. "Ambas as legislações devem ser cumpridas e uma não suplanta a outra, de modo que as intervenções têm que considerar adaptações de ambas as necessidades – a de preservar e a de acessar", resume o superintendente do Iphan DF, José Galvão.

A lista também traz pontos que foram entregues há pouco mais de um ano, como a Torre de TV Digital. O representante da Associação dos Portadores de Necessidades Especiais Estônio de Oliveira se impressiona que a acessibilidade não tenha sido pensada nos projetos originais. "É fora do comum construir um prédio hoje em dia sem se focar nessas questões", diz.

A Setur alega que a Torre de TV Digital seguiu o projeto original de Oscar Niemeyer, pelo qual a obra foi pensada apenas para "receber antenas de transmissão digital". Para as obras de adequação, ainda não se sabe se serão necessárias interdições. METRO BRASÍLIA

Educação pública

GDF vai recorrer de decisão que suspende ciclos

A Justiça não aceitou o acordo fechado entre o governo e o Ministério Público do DF para que as mudanças pedagógicas que instituíram ciclos e semestralidade na rede pública fossem mantidas. Na prática, as escolas deveriam deixar de adotar o método hoje, mas o GDF tentará conseguir uma liminar para evitar isso. METRO

Foi visto no UniCeub

Universitário está desaparecido desde sexta-feira

O estudante Fellipe Dourado Paiva, 22, desapareceu na última sexta-feira pela manhã. Ele foi deixado na porta do UniCeub, na 907 Norte, pelo pai e pela irmã. Foi a última vez que foi visto. A família comunicou o desaparecimento à polícia e está fazendo uma campanha pelo Facebook para encontrá-lo. METRO

Evite multas

Quarta parcela do IPTU vence nesta semana

A quarta parcela do Imposto sobre a Prpriedade Predial e Territorial Urbana no DF vence entre hoje e a próxima sexta-feira. Quem não recebeu o boleto pode retirar a segunda via no site www.fazenda.df.gov.br. A multa para quem atrasar é de 5% para pagamentos ainda em agosto e 10% a partir do mês seguinte. METRO

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
BRUNO.CAETANO@ METROJORNAL.COM.BR

UMA SEMANA PARA CORTAR GASTOS

Reduzir gastos é quase um mantra dentro das empresas, mas na hora de eliminar os desperdícios muito gestor não sabe por onde começar. Proponho aqui um exercício simples e prático para ajudar a tapar os buracos por onde o dinheiro escoa. Vamos pensar em providências a serem tomadas uma a cada dia da semana.

Na segunda-feira, revise os processos a fim de eliminar o tempo mal utilizado da equipe e a necessidade de horas extras. Uma boa programação da execução das tarefas evita que funcionários fiquem ociosos durante parte da jornada. Também diminui a correria para a entrega do serviço que, na pressa, requer extensão do expediente, além da possibilidade de falhas e retrabalho.

Reserve a terça para renegociar com fornecedores. Pesquise os preços no mercado para saber se está desembolsando a mais. Peça descontos e juros mais baixos e ofereça em contrapartida pagamento em prazos menores.

Quarta-feira é dia de se reunir com o contador e verificar se a empresa está no regime fiscal mais adequado, que pode significar uma carga de impostos mais leve.

Parcerias ajudam a diminuir despesas. Na quinta, faça contatos com outros empresários a fim de combinar compras conjuntas, conseguir preços melhores e repartir despesas de logística.

Dedique a sexta-feira para o estoque, que deve ser dimensionado conforme a demanda real. Estoque em excesso é dinheiro parado, mercadoria que se deteriora e aumenta o custo de armazenamento.

No sábado, planeje como economizar nas pequenas coisas. Prepare a estratégia de conscientização da equipe para usar o telefone de forma ponderada e veja se a operadora tem um pacote mais alinhado ao perfil da empresa. Quanto à eletricidade, adapte as instalações para aproveitar ao máximo a luz natural, opte por lâmpadas econômicas e sensores. Incentive o uso racional de água, material de escritório e limpeza.

Máquinas e equipamentos velhos podem representar lentidão, menos produtividade (e horas extras), gasto maior com manutenção e energia e perda de qualidade. Use o domingo para avaliar trocá-los por novos.

Esses são alguns exemplos. Outros pontos podem ser trabalhados e a ordem apresentada é o menos importante. O principal é ter disciplina para cortar os gastos e manter a empresa saudável.

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br

‘Dragão’ faminto no setor de serviços

Seu bolso. A inflação de itens como transporte escolar e cabeleireiro acumula alta de 8,48%, acima da média geral de preços e da meta do governo. Saiba por quê

A inflação geral desacelerou no mês passado, mas alguns itens continuam pesando no bolso dos brasileiros. Cortar o cabelo, comer fora de casa e estacionar o carro, por exemplo, são atividades que seguem caras para os consumidores.

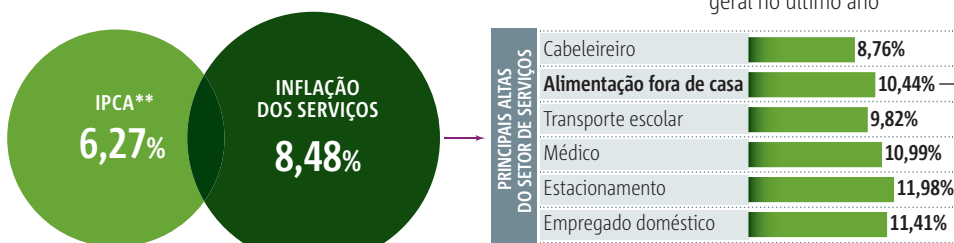
O impacto foi medido pelo IBGE. Enquanto os preços tiveram uma alta geral de 6,27% nos últimos 12 meses, o setor de serviços registrou aumento de 8,48%. A boa notícia é que a tendência é de estabilização e, até mesmo, de leve queda até o fim do ano.

“A desaceleração da inflação em julho foi provocada por dois itens que não estão no setor de serviços: o transporte público e o preço dos alimentos nos mercados”, explica Fernando Parmagnani, economista da Rosenberg & Associados.

Segundo cálculo da consultoria, cerca de 15% da inflação de serviços está relacionada ao aumento dos gastos com empregados domésticos, que ganharam direitos no primeiro semestre deste ano. Outro fator de grande contribuição (30%) é a alimentação fora do domicílio.

“Isso pode ser explicado pela formalização da força de trabalho. Mais gente com carteira assinada, mais gente com vale refeição, mais gente com dinheiro para gastar. Aí o preço sobre”, resume Parmagnani. METRO

CADA VEZ MAIS CAROS

Veja alguns itens que subiram mais que a inflação geral no último ano*

*ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES, SEGUNDO O IBGE **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO, QUE MEDE A INFLAÇÃO OFICIAL GERAL)

Tendência é de estabilização

Ainda assim, os economistas acreditam que a alta dos serviços ficará menor até o fim do ano. A Austin Rating prevê que a inflação do setor fechará 2013 ao redor de 8%.

A ligeira queda será resultado da desaceleração do mercado de trabalho, que já começou a ser percebida. No mês passado, a taxa de desemprego subiu a 6%, o maior nível em 14 meses.

A inflação geral também deve se manter estável. “O índice vai continuar pressionado, mas o efeito de alívio virá dos chamados preços administrados”, diz Wellington Ramos, analista da Austin Rating.

As tarifas de energia elétrica e de transporte público entram nessa classificação. “A inflação virou um assunto eleitoral, e o governo vai intervir no que puder para não prejudicar ainda mais sua popularidade”, aposta Ramos. METRO

> “Nós esperamos que a inflação de serviços termine 2013 ao redor de 8%. A queda deve ocorrer devido à desaceleração do mercado de trabalho.”
> WELLINGTON RAMOS, ANALISTA DA AUSTIN RATING

Câmbio. Com intervenção do BC, dólar fecha em queda

O dólar fechou a sexta-feira em queda ante o real, com o BC (Banco Central) atuando no mercado de câmbio pelo segundo dia seguido, para afastar a moeda americana do patamar de R$ 2,30. O valor é considerado, por analistas, prejudicial à inflação.

A divisa dos EUA abriu em queda por conta dados econômicos da China e pela expectativa de atuação do BC.

“Lá fora as notícias vieram boas, mas o que mais influenciou a moeda foi a questão de o BC já ter entrado no mercado ontem e ter voltado a entrar hoje”, disse o economista-chefe do Espírito Santo Investment Bank, Jankiel Santos. METRO

No ano, moeda americana acumula alta de 11,21% | IMAGE SOURCE/REB IMAGES

Pesquisa revela os carros mais bem avaliados pelos proprietários

As montadoras asiáticas foram as mais bem avaliadas pelos motoristas brasileiros em um estudo da consultoria J. D. Power. A grande campeã (com 814 de 1.000 pontos) foi a Toyota, com o Corolla (veja ao lado as marcas e modelos mais pontuados).

A pesquisa foi realizada com 8.387 motoristas. Foram avaliados quatro critérios: qualidade do veículo, design e desempenho, serviços pós-venda e custo de propriedade. METRO

OS QUERIDINHOS*

Confira os que receberam a melhor pontuação** em quatro categorias

SUBCOMPACTO

POSIÇÃO	MARCA/MODELO	PONTUAÇÃO
1º	FIAT PALIO FIRE	741
2º	FIAT UNO	735
3º	RENAULT CLIO	731

COMPACTO SUPERIOR

POSIÇÃO	MARCA/MODELO	PONTUAÇÃO
1º	VOLKSWAGEN POLO	777
2º	FORD NEW FIESTA	772
3º	HONDA CITY	748

COMPACTO DE ENTRADA

POSIÇÃO	MARCA/MODELO	PONTUAÇÃO
1º	RENAULT LOGAN	740
2º	VOLKSWAGEN VOYAGE	740
3º	CHEVROLET CLASSIC	729

CARRO MÉDIO

POSIÇÃO	MARCA/MODELO	PONTUAÇÃO
1º	TOYOTA COROLLA	814
2º	HONDA CIVIC	807
3º	CHEVROLET ASTRA	779

* DADOS DO VEHICLE OWNERSHIP SATISFACTION STUDY 2013
** COM BASE EM UMA ESCALA DE MIL PONTOS

Um teste para o governo Kirchner

Argentina. Milhões de eleitores votaram nas primárias legislativas do país. Consulta é termômetro para a presidente, que pode tentar uma reforma visando o terceiro mandato

A presidente argentina, Cristina Kirchner, enfrentou ontem um difícil teste eleitoral. As Paso (Primárias Abertas Simultâneas e Obrigatórias) serviram para a escolha dos candidatos que se enfrentarão nas eleições legislativas de outubro, e também para definir a quantas anda a popularidade do governo kirchnerista.

Pesquisas de boca de urna indicavam a vitória da lista encabeçada pelo líder opositor Sergio Massa na província de Buenos Aires. Quarenta por cento dos eleitores argentinos vivem na região. É um péssimo sinal para as ambições de Cristina.

Os levantamentos preliminares também apontavam a derrota de candidatos governistas nas províncias de Córdoba, Santa Fé e Mendoza. A oposição argentina, entretanto, sofre as dificuldades de uma forte fragmentação e, sem coesão, permanece enfraquecida.

Cristina Kirchner, que amarga 60% de desaprovação popular, segue afirmando que não pensarem em um eventual terceiro mandato.

Ainda assim, congressistas aliados continuam cogitando a possibilidade de defender uma reforma constitucional que permita à mandatária concorrer em uma nova eleição.

Argentinos fizeram fila em uma seção de Buenos Aires | ENRIQUE MARCARIAN/REUTERS

Matemática

Para que a possibilidade de permanência no poder, entretanto, Cristina teria de aumentar sua influência na Câmara e no Senado, segundo analistas, e alcançar uma maioria de dois terços em cada casa.

"Ela não tem isso agora e não vai ter depois de outubro", diz Ignacio Labaqui, um especialista da consultoria Medley Global Advisors.

"Mas, se o partido de Kirchner recebe 40% ou mais dos votos a nível nacional, o governo poderia pressionar a oposição a discutir a possibilidade do terceiro mandato." Até o fechamento desta edição, os resultados oficiais ainda não haviam sido divulgados. METRO

"Escuto denúncias há 20 anos. É preciso ganhar com propostas, mais do que com denúncias."

CRISTINA KIRCHNER, PRESIDENTE

Ameaça às negociações. Israel confirma ampliação de colônias na Cisjordânia

Vista da colônia Beitar Ilit, na Cisjordânia | AMIR COHEN/REUTERS

O ministro da Habitação de Israel, Uri Ariel, confirmou a construção de mil residências em colônias judaicas na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental. O anúncio foi feito a três dias de uma reunião entre israelenses e palestinos, que tentam, novamente, estabelecer a paz na região.

Na semana passada, Israel já havia anunciado a construção de 800 casas e a regularização de outras 200, medidas condenadas pela comunidade internacional. O fim da expansão dos assentamentos judaicos é uma das exigências da Autoridade Nacional Palestina.

Segundo a imprensa israelense, a ampliação das colônias já teria sido previamente acordada com os Estados Unidos, que mediam as negociações de paz. A manobra teria sido necessária para garantir, entre os ministros israelenses, a aprovação da libertação de presos palestinos.

Boa vontade

A soltura de 104 detidos foi anunciada pelo gabinete israelense no fim do mês passado e foi vista como um sinal de boa vontade. Ontem, o governo anunciou que os 26 primeiros serão libertados nos próximos dias.

A decisão foi tomada pelo ministro da Defesa israelense, Moshe Yaalon. Ele está no lugar do premiê, Benjamin Netanyahu, afastado para fazer uma cirurgia de hérnia. METRO

2
CULTURA

Palco Criolina

Mistura fina

O músico paulista Curumin traz para Brasília hoje, às 21h, show do seu terceiro álbum, "Arrocha". Na mesma noite se apresentam o DJ dinamarquês Copyflex e o guitarrista brasiliense Dillo. No Palco Criolina (Outro Calaf – Setor Bancário Sul, quadra 2). Ingresso: R$20.

Surpresas do mundo segundo Camila Soato

Prêmio Investidor Profissional de Arte. Artista brasiliense é finalista da mais importante premiação do país com obras em tinta óleo que retratam cenas inéditas do cotidiano, que ela coleta principalmente na internet

Camila Soato tinha receio. Pegou a ficha de inscrição do vestibular da UnB (Universidade de Brasília) na mão e decidiu de sopetão: vai ser Artes Visuais. Sabia que a família esperava que ela fosse matemática, como o pai. Sabia que ninguém em seu círculo social confiava muito na ideia de viver de arte. Mas arriscou.

Hoje, aos 27 anos, a artista plástica substituiu a desconfiança da família por orgulho. Foi selecionada pelo Prêmio Investidor Profissional de Arte (Pipa), o mais importante da arte contemporânea brasileira, para figurar entre os quatro melhores artistas do ano em uma exposição no MAM/RJ, em setembro. Dali ela pode sair com o prêmio de primeiro lugar.

"Foram muitos editais, muitas rejeições, até que meu trabalho começou a ser reconhecido", lembra. "Estou com expectativa de ganhar.... sabe, eu acredito no meu trabalho. Está na hora de Brasília, do Centro-Oeste, entrar no grande circuito das artes."

O que interessa a seu olhar são cenas surpreendentes do cotidiano. Começou fotografando amigos, mas logo mudou de tática. Passou a se apropriar de figuras, em geral com humor, colhidas na internet. "Quero aproximar o público geral da arte contemporânea. Se as imagens da arte vêm do cotidiano, ela deixa de ser algo estranho."

O método é também livre, baseado no improviso. "Incorporo os acidentes no trabalho, uma mancha, um risco", conta ela. "Essa coisa do improvisar, do acaso, causa sempre uma surpresa muito boa."

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

"Todas as crianças têm uma veia artística, de experimentação. Na verdade, tem uma hora que a gente se conecta com a nossa infância e começa a questionar: em que hora deixamos de ser artistas?"

CAMILA SOATO, ARTISTA PLÁSTICA

A artista fez de casa seu ateliê | PAULA FRÓES/METRO BRASÍLIA

"O Gargarejo em Dó Maior Sustenido", óleo sobre tela, 140 x 150 cm | REPRODUÇÃO

"Dialogismo", óleo sobre tela, 130 x 100 x 4 cm | REPRODUÇÃO

"Amor, romance, traição e um lance", óleo sobre tela, 30 x 30 cm | REPRODUÇÃO

"Contato e improvisação porco", óleo sobre tela, 180 x 130 cm | REPRODUÇÃO

Comida é arte

Exposição 'Como Penso Como' reúne gastronomia, design e cultura. O **Metro** degustou as obras e conta como foi a experiência de comer 'food design'

PAULO BORGIA

Uma exposição sobre comida em que o visitante experimenta, literalmente, o conceito. Assim é a exposição "Como Penso Como", um projeto criado pela food designer Simone Mattar que envolve história, cultura e gastronomia.

Um dos galpões do Sesc Pompeia, em São Paulo, foi usado para a instalação. Dividido em três setores, o espaço apresenta experiências sensoriais, histórias e – a melhor parte – um verdadeiro restaurante, com uma grande mesa para 30 pessoas e uma cozinha toda equipada.

A sessão é composta por nove pratos, cada um com uma inspiração diferente, como "A Cabeça do Bispo", inspirado no Movimento Antropofágico de Oswald de Andrade e que apresenta pequenas cabeças prateadas comestíveis, com o rosto do escritor, recheadas com mousse de sardinha, representando um banquete indígena.

Antes de cada prato, um grupo de artistas faz pequenas intervenções, com poesia ou música. O que poderia ser constrangedor acaba sendo uma agradável surpresa (que dá tempo para os cozinheiros prepararem os pratos). METRO

Serviço

No Sesc Pompeia (r. Clélia, 93, tel.: 3871-7700). De ter. a sáb., das 10h às 20h; dom. e feriados, das 10h às 19h. Degustações de qua. a sáb., às 18h e 21h; dom. e feriados, às 13h e 16h. R$ 50 (à venda apenas na bilheteria do Sesc Pompeia). Até 8/9.

1 Degustadores ansiosos. Qual o próximo prato?

Entre uma experiência e outra, intervenções multimídia são exibidas na longa mesa preta.

2 Conflito. Inspirado na Festa do Divino

Impressão de chocolate com mousse de chocolate apimentado, doce de cupuaçu e crocante de Araçá.

3 Tabuleiro Brasileiro. Releitura de prato da época da escravidão

Mousse de paçoca Amor, pipoca de tapioca, goiabada embalada e uma "renda" de graviola. Tudo é comestível no último prato da noite.

4 Sonho Real. Inspirado no último grande baile da monarquia

Um travesseiro em cerâmica acomoda um sonho com porção de bacalhau. A coroa é feita de tomate e alho crocante.

5 Ossos do Ofício. Em homenagem às mulheres de Jardim (MS)

As moradoras desta comunidade esculpem os ossos de bois que levam o ragu de costela e creme de abóbora.

Agora é Tarde

DANILO GENTILI
DANILO.GENTILI@METROJORNAL.COM.BR

Menino dirigindo
A Polícia Rodoviária flagrou um menino de 11 anos dirigindo numa estrada na manhã de domingo. Vocês sabiam que isso acontece? Que a Polícia Rodoviária trabalha no domingo de manhã? O pai já falou que vai pôr ele de castigo: uma semana sem gasolina! Quando o guarda parou o garoto, não pediu pra ver a habilitação, pediu pra ver o boletim. E falou: "Com essa multa você ganhou 7 pontos". E o moleque: "ÊÊÊÊ! Ganhei, pai! Cê viu?"

Padre comprou carrão
Falando em dirigir, um padre foi afastado de uma igreja no Espírito Santo porque comprou um carrão de luxo. Eu já ouvi notícia de padre gay, mas padre 'boy' é a primeira vez. Ele disse que pagou com dinheiro da igreja. Esse sim pode colar um adesivo escrito: "Sou feliz por ser católico". Ele comprou esse carro aí com o dinheiro da cestinha da igreja. Olha a cestinha aí:

Ética
A palavra "ética" foi retirada do juramento dos senadores. Nem todos os parlamentares perceberam a mudança. Só os alfabetizados. Podiam aproveitar e tirar as palavras Décimo e Quarto também.

Monumento em Bauru
Os moradores de Bauru estão revoltados com o novo monumento na entrada da cidade. É uma Estátua da Liberdade! Nos EUA, a estátua foi feita pra recepcionar as pessoas. Essa aí pelo jeito é pra mandar elas embora. A estátua em questão é o símbolo de uma loja de departamentos. Ela representa o departamento cafona da loja. Os moradores dizem que isso não tem nada a ver com a cidade. Eles acham muito melhor esse monumento aqui:

Amônia no hambúrguer
Saiu uma notícia falando que uma rede de fastfood usava hidróxido de amônia na carne do hambúrguer. E eu que nem sabia que tinha carne no hambúrguer? A amônia pode causar sérios danos à saúde. Diferentemente do sundae e da batata frita, que fazem um bem danado. Aí você pensa: "Esse pessoal que reclama de amônia no hambúrguer é muito fresco. Não aguenta, bebe leite!". O problema é que aqui no Brasil o leite vem com soda cáustica.

Dilma respeita ET de Varginha
A presidente Dilma Rousseff disse na inauguração de uma universidade que tem muito respeito pelo ET de Varginha. Pra gente ver que na política nacional até o ET tem mais carisma que o Alckmin. A Dilma tá fazendo amizade com ET porque a popularidade dela tá indo mesmo pro espaço. Se existe vida inteligente fora da terra, pode ter certeza que não votaria na Dilma. O ET foi procurado pra responder às declarações... mas ele não existe.

Moto de maconha
Um holandês criou uma moto de maconha. A invenção tem motor elétrico e autonomia de até 60km. É isso que eu chamo de tecnologia de ponta. A moto é movida a bateria, mas com o tempo fica viciada. O cara criou essa moto porque ele gosta de viajar sentindo uma brisa.

Danilo Gentili é comediante stand-up e apresentador do "Agora é Tarde". O programa vai ao ar pela Band, de terça a sexta, a partir da meia-noite. Assista também em band.com.br/agoraetarde

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Espalhado; propagado
Hábito dos participantes do Mister Mundo
Marca do ferro na calça comprida
A do Brasil é o presidencialismo
Notícia que todo repórter busca (bras.)
Cidade mineira
Doutora (abrev.)
Corromper
(?) Paes, atriz de novelas
Peixe do Atlântico tropical (pl.)
O filho de Homer Simpson (TV)
Centro-Oeste (abrev.)
(?) das Cruzes, município paulista
Interjeição que denota agrado
Agravante que pode aumentar a pena (jur.)
Triturar
Mover com esforço
Medida de radiação
A origem do sushi
(?) elétrico, veículo do Carnaval de rua
Estigma do pé-frio (Folcl.)
A letra magônica
Tântalo (símbolo)
Gênero musical de MV Bill
Objeto polido pelo engraxate
Time que joga no campo adversário
Cachorro, no linguajar infantil
Forma do decote pronunciado
Estéreo (abrev.)
"Boca", em "oriforme"
Instância básica da psique (Psican.)
(?) Damon, ator de "Invictus"
Ponto turístico carioca
Cinema (abrev.)

BANCO 4/furo — toto. 5/meros — vinco. 8/arrastar. 9/flagrante.

Soluções

Diretas

■	F	■	■	■	■	V	■	F
D	I	F	U	N	D	I	D	O
■	S	U	B	O	R	N	A	R
D	I	R	A	■	A	C	■	M
■	C	O	■	M	■	O	B	A
■	U	■	MO	E	R	■	RA	O
F	L	A	G	R	A	N	T	E
■	T	R	I	O	■	I	■	G
■	U	R	■	S	A	P	AT	O
■	R	A	P	■	Z	O	■	A
V	I	S	I	T	A	N	T	E
■	S	T	■	O	R	I	■	R
■	M	A	T	T	■	C	I	N
C	O	R	C	O	V	A	D	O

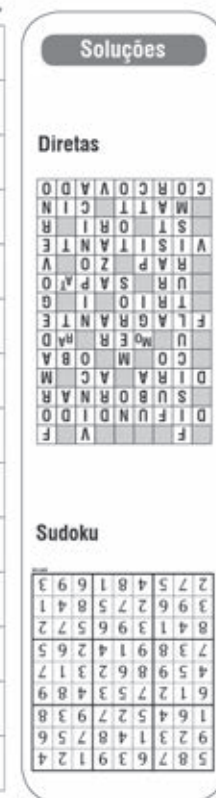
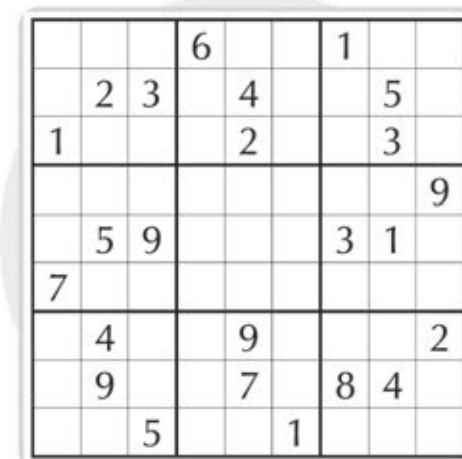
Sudoku

5	8	7	6	3	9	1	2	4
9	2	3	1	4	8	7	5	6
1	9	4	5	2	7	6	3	8
6	1	2	7	5	3	4	8	9
4	5	9	8	6	2	3	1	7
7	3	8	9	1	4	2	6	5
8	4	1	3	9	6	5	7	2
3	9	6	2	7	5	8	4	1
2	7	5	4	8	1	6	9	3

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

			6			1		
	2	3		4			5	
1				2			3	
								9
	5	9				3	1	
7								
	4			9				2
	9			7		8	4	
		5			1			

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Apagões constantes
Queda de energia em Águas Claras é uma coisa tão constante que eu até sinto falta se passar uma semana inteira sem. Acho até que tínhamos de trocar o nome da cidade para Águas Escuras. Com tantos piques de luz, alguns eletrônicos lá de casa acabaram queimando, inclusive uma televisão que eu ainda nem terminei de pagar. E reclamar com a CEB e não fazer nada acaba sendo a mesma coisa.
ADRIANA ROMERO - ÁGUAS CLARAS (DF)

Ônibus no Vale
Os moradores do Vale do Amanhecer que trabalham no Plano Piloto vivem a desagradável situação de ter que voltar andando a pé para casa a noite. A cidade está sem horário regular da linha direta de ônibus do Plano para o Vale, a 617. Os moradores acabam pagando mais uma passagem, pois são obrigados a tomar um micro-ônibus e ir para Planaltina, que fica a 6 km, gastando assim R$ 9 por dia com passagem. Esta é a rotina dos moradores desde maio de 2010: pagar dobrado por um transporte público cruel e desumano.
ANDRÉ ELVIS - VALE DO AMANHECER (DF)

Metro pergunta

Você acha que unidades de internação para menores infratores no Brasil ainda podem ressocializar os jovens?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@rayssadalben
Tem que investir na estrutura psicopedagógica destas unidades, para construir valores e autoestima. E mais importante: tem que haver programas sociais para ocupá-los após esse período.

@supergrasi
O ideal seria que elas recuperassem. Mas a imagem que fica é a de incentivo ao crime.

Metro web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Com a influência da Lua em Libra, seu signo oposto, há tendências para mais envolvimento com assuntos dos outros.

Touro (21/4 a 20/5) A organização de assuntos domésticos, temas familiares e finanças do lar tende a ocupar sua atenção de forma mais intensa.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Este é um bom momento para a sua criatividade ser expressada, seja no trabalho, nos estudos ou com hobbies, principalmente artísticos.

Câncer (21/6 a 22/7) É essencial abandonar algumas manias para evitar que elas atrapalhem momentos da vida afetiva ou mesmo de paqueras.

Leão (23/7 a 22/8) O empenho a assuntos culturais, estudos e o que traga novos conhecimentos tomará dedicação. Tende a resolver burocracias materiais.

Virgem (23/8 a 22/9) Seja atento para que assuntos materiais e financeiros não façam se desligar de temas especiais do seu cotidiano e de relacionamentos.

Libra (23/9 a 22/10) A Lua segue em seu signo, o que recomenda atenção para não se exceder na dedicação aos problemas de outras pessoas.

Escorpião (23/10 a 21/11) Momento importante para recompor energias, valorizar crenças, espiritualidade e dedicar mais cuidados ao corpo e a mente.

Sagitário (22/11 a 21/12) Período especial para observar se a dedicação por certas pessoas é proporcional a que recebe. Seja justo com os reais amigos.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Procure levar mais a sério interesses que tem em parcerias. Às vezes, disciplina demais com assuntos traz dispersão de outros.

Aquário (21/1 a 19/2) Cuide para não tirar conclusões precipitadas sobre pessoas e situações. No calor de algumas situações a ponderação fará diferença.

Peixes (20/2 a 20/3) Pesquisas e posturas sigilosas são mais recomendas no trabalho e com negócios. Momento para investigar informações.

MV BILL

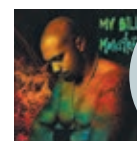
Rapper mantém letras politizadas em ‘Monstrão’, álbum criado em colaboração com DJs. Lançamento do CD é paralelo ao da nova temporada do talk show ‘O Bagulho É Doido’, que ele apresenta no Canal Brasil

‘FAÇO TUDO DO MEU JEITO’

Com o sexto disco na mão, MV Bill consolida a independência conquistada após deixar de trabalhar com grandes gravadoras. Em “Monstrão”, ele mostra um novo modelo de produção feito a partir da colaboração com DJs. O rapper também acaba de estrear a segunda temporada de “O Bagulho É Doido”, no ar às sextas, às 23h30, no Canal Brasil.

De onde surgiu a ideia de fazer um álbum colaborativo?
Viajo muito pelo país e sempre recebo discos da galera, com beats, batidas e sons instrumentais. Comecei a visualizar que poderia ter uma parceria legal com estes DJs. Neste disco, pude pegar as bases para dialogar comigo.

Você as escolheu a partir de algum conceito?
Não teve isso. O bom de ser independente é que a sua obra não precisa ser conceitual, do jeito que a gravadora quer. Este disco me dá certo ineditismo. Então, consigo fazer tudo do meu jeito.

Como conseguiu juntar dinheiro para o lançamento?
Fiz uma parceria com uma marca de bonés. Ela bancou a prensagem de dez mil discos, que serão distribuídos em shows. Espero que o álbum se multiplique pela internet.

“MONSTRÃO”
MV BILL
INDEPENDENTE
US$ 8,91
(NO ITUNES)

Você acha que o público e a mídia ainda creem que suas letras incitam a violência?
Antes as pessoas não estavam preparadas para escutar sobre problemas sociais. Hoje há uma compreensão maior, muito por conta da internet, que acabou com esse abismo entre a realidade que eu cantava e o que as pessoas conseguiam enxergar.

Quais as novidades de “O Bagulho É Doido”?
É um talk show, então não há muita novidade. O diferencial do programa é que a minha figura desencadeia no convidado uma vontade de dizer o que não se fala normalmente. Um exemplo foi o papo com o [ator] Milton Gonçalves, que nunca falou de questões raciais de forma tão aberta quanto no programa.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

3 ESPORTE

E livrai-nos do touchdown, amém

Futebol americano. Leões de Judá, a quarta equipe brasiliense, surgiu em fevereiro, autointitulados de '1º time cristão do país'

Antes e depois dos treinos, uma pausa para orações. A rotina da mais nova equipe de futebol americano de Brasília faz jus ao nome de batismo: o Leões de Judá, time criado em fevereiro deste ano, se declara o primeiro totalmente cristão do país. Convicções religiosas à parte, o grupo amador tem 35 atletas e surgiu para entrar na briga com os já conhecidos Brasília V8, Tubarões do Cerrado e Alligators.

A estreia oficial dos Leões deve ocorrer em novembro. No ano que vem, eles já devem encarar os rivais: a federação organiza o primeiro Campeonato Candango da modalidade.

Por enquanto, os jogadores treinam nos gramados do Taguapark, em Taguatinga. No elenco, estão novatos e outros mais experientes, que já defenderam os concorrentes. O próprio treinador, Adalberto Patrocínio, 46, é jogador do Brasília V8. A filosofia cristã, segundo o técnico, é o principal diferencial do time. "Apesar de ser um esporte de contato, valorizamos que seja feito de forma justa e honesta", comenta.

O idealizador dos Leões, o estudante Diego de Jesus, 23, teve a ideia a partir de jogos disputados no acampamento da igreja que frequenta. Segundo ele, a recepção entre os concorrentes foi calorosa. "Fomos muito bem recebidos. O futebol americano não é como os outros esportes, não começa com rivalidade. Quando nasce outro time aqui, todos ajudam."

Quer participar?

Os Leões vão realizar, no dia 31, a primeira peneira para seleção de novos jogadores. Qualquer um com mais de 16 anos pode participar. Basta comparecer ao lado da estação de metrô de Taguatinga Sul, às 14h.

Em comunhão

Apesar da inspiração inicial, participar da igreja não é pré-requisito para jogar no time. Não cristãos, inclusive, são muito bem-vindos. O estudante Andrey Carvalho, 25, não faz parte de nenhuma religião e conta que ficou apreensivo ao ser convidado a jogar. "Pensei naquele estereótipo de sempre, fiquei com o pé atrás", relembra. Agora, ele defende a bandeira da equipe. "É uma coisa diferenciada e o tratamento que dão é de uma grande família."

FABIANE GUIMARÃES
METRO BRASÍLIA

Parte do elenco dos Leões de Judá | PAULA FROÉS/METRO BRASÍLIA

Brasil massacra Porto Rico e assume liderança

Na segunda etapa do Grand Prix de Vôlei Feminino, em Porto Rico, o Brasil perdeu a invencibilidade para a Bulgária, no sábado, mas conseguiu se recuperar e bombardeou as donas da casa, ontem, com uma sequência de 3 sets a 0. Com a vitória e os 3 a 1 aplicados contra a República Dominicana no jogo de sexta-feira, a seleção termina a rodada em primeiro lugar no grupo G.

O jogo contra as porto-riquenhas assumiu ares de treino logo no primeiro set, quando o Brasil fechou em 25 a 14. A diferença tática aumentou no segundo set e a seleção chegou a abrir dez pontos de diferença, fechando em 25 a 15. Os destaques foram Fernanda Garay e Thaisa, que foi titular pela primeira vez na competição -- e a que mais pontuou, com 17 pontos.

No último set, as porto-riquenhas até tentaram uma reação, mas foram esmagadas pela superioridade brasileira. O terceiro set fechou em 25 a 17.

Com a liderança, o Brasil disputa a última rodada de classificação para a fase final no fim desta semana, no Cazaquistão. Na sexta-feira, a equipe treinada por José Roberto Guimarães enfrentará Cuba, no sábado pegará a Holanda e, no domingo, o time da casa. A fase final ocorrerá na semana seguinte, no Japão. METRO

Thaisa lidera vitória brasileira | DIVULGAÇÃO/FIVB

17

Número de pontos feitos pela central Thaisa, que foi titular pela primeira vez na temporada.

Tênis. Bruno Soares leva o quinto título do ano

Em má fase no tênis masculino e feminino individual, o Brasil vai ganhando espaço nas duplas com Bruno Soares. O tenista mineiro conquistou, ao lado do austríaco Alexander Peya, o Masters 1000 de Montreal, o seu quinto título na temporada. Na final, ontem, eles venceram o par formado pelos britânicos Andy Murray e Colin Fleming por 2 a 0.

Em uma temporada de resultados expressivos, Soares deverá aparecer no ranking que será divulgado hoje pela ATP como o quarto melhor duplista do mundo.

No chave de simples, Rafael Nadal não teve problemas para superar o tenista dono da casa Milos Raonic. Em 11 torneios disputados no ano, Nadal chegou à final em dez. O espanhol venceu em sets diretos, com duplo 6/2 e ergueu o seu oitavo troféu no ano. METRO POA

Soares e Peya estão em alta nas duplas | MATTHEW STOCKMAN/GETTY IMAGES

Vôlei

Tradição

O Brasil venceu a Argentina, no sábado, por 3 sets a 2 e manteve a hegemonia no Campeonato Sul-Americano de Vôlei. É o 29º título da competição que a seleção masculina adulta conquista. A vitória deu aos dois times vaga no Mundial de 2014, que ocorrerá na Polônia. O central brasileiro Sidão (foto) foi eleito o melhor jogador do campeonato.

O rei está de volta

Atletismo. Jamaicano Usain Bolt vence a final dos 100 metros rasos e espanta fantasma do Mundial de Daegu, em 2011

O pódio dos 100 metros rasos é, novamente, do homem mais rápido do mundo. Com o tempo de 9s77, o jamaicano Usain Bolt venceu a final da prova no Mundial de Atletismo de Moscou, na Rússia. Ele superou o americano Justin Gatlin (9s85) e o também jamaicano Nesta Carter (9s95).

Além de faturar o segundo título mundial dos 100 metros – o primeiro foi conquistado no Mundial de Berlim, na Alemanha, em 2009 –, Bolt superou uma falha.

Há dois anos, em Daegu, na Coreia do Sul, Bolt perdeu a coroa: ele queimou a largada na decisão dos 100 metros e viu o compatriota Yohan Blake levar o ouro.

"Não fico pensando nisso, mas as pessoas ficam me lembrando o tempo todo. Não estava com isso na cabeça", falou o jamaicano, 26, após a vitória.

O ouro de ontem em Moscou foi o sexto de Usain Bolt em Mundiais de Atletismo. Além dos 100 metros neste ano e na edição de 2009, o velocista é o atual bicampeão dos 200 metros e no revezamento 4x100 metros.

> "Estou feliz, mas queria ter feito mais. Na Jamaica não esperavam menos de mim. Sempre esperam que eu domine a prova."
>
> USAIN BOLT, CAMPEÃO DOS 100 METROS RASOS

As conquistas se juntam aos seis ouros olímpicos – três em Pequim-2008 e três em Londres-2012, nos 100, 200 e 4x100 metros – e aos recordes mundiais dos 100 metros (9s58) e 200 metros (19s19).

Bolt tentará aumentar a coleção na próxima sexta-feira, dia 16, quando corre a eliminatória dos 200 metros – a final ocorre no dia 17. No próximo domingo, dia 18, Bolt encerra a participação no revezamento 4x100.

Brasil na pista

Fabiana Murer avançou ontem para a final do salto com vara. A brasileira ultrapassou a marca de 4,55 metros na terceira e última tentativa. Murer defende o ouro conquistado na Coreia do Sul, em 2011, amanhã. Ela enfrentará outras 11 saltadoras na decisão do Mundial.

No ano passado, a brasileira foi questionada após ficar de fora da final dos Jogos Olímpicos de Londres. Ela deixou de dar o último salto por causa do vento forte.

Também ontem, Ana Cláudia Lemos e Franciele Krasucki se classificaram para as semifinais dos 100 metros e Augusto Dutra para a final do salto com vara. Ambas as provas serão realizadas hoje. METRO

Campeão dos 100m, Usain Bolt ainda vai disputar os 200m e o revezamento 4x100m em Moscou | PAUL GILHAM/GETTY IMAGES

Coritiba perde em casa para o Vasco

Pressionado pelo Vasco, Coritiba jogou mal | GERALDO BUBNIAK / FOTOARENA

CORITIBA	VASCO
0	1

- **Estádio.** Couto Pereira, em Curitiba (PR)
- **Gols.** Pedro Ken, aos 5 minutos do 1º tempo
- **Arbitragem.** Pedro Vuaden (RS), auxiliado por Danilo Ricardo Simon Manis (SP) e Herman Brumel Vani (SP)

Dentro do Couto Pereira, o Coritiba viu o Vasco chegar com fôlego e marcar forte durante a partida de ontem à tarde, e terminou derrotado por 1 a 0. O Coxa perdeu também a invencibilidade em casa, além da chance de assumir a ponta da tabela.

Estreando a terceira camisa, o Coxa começou a partida pressionado pelo adversário. Logo aos quatro minutos, Pedro Ken abriu o placar para o Vasco, após Vanderlei rebater a bola. Nos minuto seguintes, o time alviverde até que tentou ditar o ritmo, mas, na maioria das vezes, as jogadas eram interrompidas antes de chegar na área adversária.

No segundo tempo, a partida esteve mais intensa. Em pouco mais de sete minutos, quatro cartões amarelos foram distribuídos por faltas oriundas de disputas por bola.

Aos 17 minutos, Diogo Goiano deu assistência para Deivid, que cabeceou, mas mandou por cima do gol.

Quatro minutos depois, o Vasco voltou a atacar com perigo. Fagner mandou uma bomba na trave. Aos 44 minutos, Marlone fez boa jogada e teve a oportunidade de marcar o segundo do Vasco, mas Vanderlei defendeu com os pés. METRO CURITIBA

Brasileirão 1

Botafogo terá mais desfalques na quinta

Após o empate em 1 a 1 com o Goiás, sábado, no Mané Garrincha, o Fogão terá desfalques contra o Inter na 5ª feira, no Maracanã. Lodeiro segue com o Uruguai. Jefferson estará com a Seleção Brasileira. Gilberto tomou o 3º amarelo e será substituído por Edilson. METRO

Brasileirão 2

Empate complica a vida do Galo e do Náutico

Também terminou tudo igual o jogo entre Atlético-MG e Náutico, no sábado. Em partida sem gols, os dois times continuam em situação complicada na tabela. O Náutico ocupa a lanterna, com 8 pontos, e o Galo permanece na zona de rebaixamento, em 16º, com 12. METRO

Brasileirão 3

Ponte celebra aniversário com vitória

Em comemoração aos 113 anos do time, a Ponte Preta deu de presente aos torcedores a vitória por 3 a 1, ontem, contra o Criciúma. Os três gols foram feitos de cabeça. Com o resultado, a Macaca chegou ao 13º lugar, com 15 pontos, se afastando um pouco da temida zona de rebaixamento. METRO

Cruzeiro é líder

Luan não conseguiu superar a barreira santista e deixou a desejar | DENÍLTON DIAS/O TEMPO/FOLHAPRESS

Mineirão. Depois de 13 jogos, Cruzeiro deixou escapar o aproveitamento de 100% em casa, mas, chegou à ponta da tabela

O empate não chegou a ter "sabor de derrota", mas deixou um gostinho amargo aos cruzeirenses que compareceram ontem ao Gigante da Pampulha.

No reencontro de Montillo com a torcida celeste, não houve moedas atiradas ao gramado, mas muitas vaias ao ex-ídolo. As homenagens não pareceram incomodar o argentino, que foi um dos melhores jogadores em campo, com inúmeras assistências e bons dribles.

O Cruzeiro, que havia vencido todas as partidas disputadas em casa este ano, mostrou uma defesa bem armada, mas um meio campo com muitos erros de passe e um ataque que, mais uma vez, perdeu muitos gols. Com 25 pontos, a Raposa está ao lado do Botafogo, mas leva vantagem no saldo de gols.

O próximo compromisso celeste será no meio da semana, contra o Grêmio, em Porto Alegre. METRO BH

> "Transpiramos muito, mas a inspiração foi pequena. Na hora de fazer a jogada final, pecamos."
>
> MARCELO OLIVEIRA, TÉCNICO DO CRUZEIRO

> "Vaias são normais. Estou tranquilo. No momento que estive aqui dei tudo dentro do campo. O futebol é assim."
>
> MONTILLO, MEIA DO SANTOS

CRUZEIRO 0 x 0 SANTOS

CRUZEIRO	SANTOS
Fábio	Aranha
Mayke	Cicinho
Dedé	Edu Dracena ▮
Bruno Rodrigo	Durval
Egídio	Mena ▮
Nilton	Arouca ↓
Souza	↑ Alan Santos
R. Goulart	Alison ▮ ↓
Martinuccio ▮ ↓	↑ Leandrinho ▮
↑ Elber	Cícero
Luan ↓	Montillo
↑ Lucca	Neilton ↓
V. Araújo ▮ ↓	↑ T. Ribeiro ▮
↑ Borges	Henrique
Técnico: M. Oliveira	**Técnico:** C. Oliveira

- **Arbitragem.** Paulo Henrique Godoy Bezerra (SC), auxiliado por Carlos Berkenbrock (SC) e Fábio Rodrigo Rubinho (MT)

Fla vira contra Flu na volta do clássico ao Maracanã

O Flamengo foi melhor no primeiro Fla-Flu no Maracanã após a reforma do estádio e venceu o rival de virada ontem, por 3 a 2.

O jogo foi movimentado desde o início e o Flu abriu o placar aos 16 minutos, com Rafael Sobis. O time rubro-negro chegou ao empate nove minutos depois, com Elias.

A virada veio no lance mais bonito do jogo. Léo Moura cruzou após aplicar uma caneta em Eduardo e encontrou Hernane livre para finalizar e marcar belo gol de letra.

No segundo tempo, o camisa 9 do Fla marcou mais um e arrematou a vitória. Sóbis ainda descontou no fim, mas não deu. METRO

"O brocador" vibra após marcar | RUI PORTO FILHO/FOTOARENA

Brasileirão 13º rodada

SÁBADO

BOTAFOGO 1 X 1 GOIÁS
ATLÉTICO-MG 0 X 0 NÁUTICO

ONTEM

FLUMINENSE 2 X 3 FLAMENGO
CORINTHIANS 2 X 0 VITÓRIA
CRUZEIRO 0 X 0 SANTOS
CORITIBA 0 X 1 VASCO
BAHIA 0 X 3 GRÊMIO
INTERNACIONAL 2 X 2 ATLÉTICO-PR
PONTE PRETA 3 X 1 CRICIÚMA
PORTUGUESA 2 X 1 SÃO PAULO

CLASSIFICAÇÃO SÉRIE A

		P	V	GP	SG
1º	CRUZEIRO	25	7	25	15
2º	BOTAFOGO	25	7	21	8
3º	CORITIBA	23	6	18	5
4º	CORINTHIANS	21	5	13	7
5º	ATLÉTICO-PR	20	5	23	3
6º	INTERNACIONAL	20	5	21	3
7º	GRÊMIO	19	5	15	3
8º	VITÓRIA	19	5	17	2
9º	BAHIA	19	5	13	-1
10º	VASCO	18	5	19	-3
11º	FLAMENGO	17	4	16	1
12º	GOIÁS	17	4	12	-5
13º	PONTE PRETA	15	4	17	-1
14º	FLUMINENSE	14	4	17	-3
15º	SANTOS	14	3	13	2
16º	ATLÉTICO-MG	12	3	11	-7
17º	PORTUGUESA	12	2	15	-5
18º	CRICIÚMA	11	3	15	-10
19º	SÃO PAULO	9	2	12	-4
20º	NÁUTICO	8	2	8	-10

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

Internacional sofre para empatar com o Furacão

O Atlético-PR conseguiu um importante empate em 2 a 2 com o Inter, ontem, em Novo Hamburgo, e segue colado no G4.

O Furacão abriu o placar logo no primeiro minuto, com João Paulo, que recebeu a bola de Delatorre. Depois do baque repentino, o Inter começou a organizar as jogadas e conseguiu chegar por diversas vezes à área do time paranaense.

Aos 14, D'Alessandro cobrou falta fechada, direto para gol. A bola bateu no travessão e sobrou para Juan, que tocou para dentro.

No segundo tempo, o Furacão continuou arriscando e, aos 29, depois de chances para os dois lados, Éderson colocou o time na frente. O Inter conseguiu empatar com Otávio, aos 42 minutos. Ele recebeu na área, limpou Pedro Botelho e marcou. METRO CURITIBA

Grêmio consegue grande resultado contra o Bahia

Gremistas comemoram gol de Maxi Rodríguez | FELIPE OLIVEIRA/AGIF/FOLHAPRESS

O Grêmio adotou um esquema tático cauteloso para enfrentar o Bahia na Fonte Nova, com apenas um atacante, o argentino Barcos, mas acabou voltando para casa com um resultado surpreendente, uma vitória por 3 a 0.

Os baianos pressionaram no primeiro tempo, mas o Grêmio resistiu bem com seus três zagueiros. Na segunda etapa, os gaúchos se arriscaram mais e foram felizes. Aos 24 minutos, Riveros marcou de peixinho entre dois marcadores, mas se machucou e foi substituído por Guilherme Biteco, que marcaria o terceiro gol do Grêmio.

Três minutos depois do segundo gol, porém, Titi, do Bahia, foi expulso e deixou o time em situação complicada. Em seguida, Maxi Rodríguez ampliou para os gaúchos. METRO

Com bela atuação, Timão bate Vitória e chega ao G4

Após uma fraca apresentação no meio da semana, quando empatou com o Santos em 1 a 1, o Corinthians volta a dar esperanças a sua torcida ao ganhar do Vitória ontem, no Pacaembu, e alcançar o G-4.

Os 25 mil pagantes que foram ao estádio vibraram logo aos seis minutos de jogo, com gol de Ralf após falha do goleiro Wilson.

Após o gol, a equipe paulista recuou e deu espaço para o Vitória. O lance de maior perigo, porém, aconteceu em disputa entre Wilson e Emerson, que reclamou de pênalti.

O árbitro chegou a marcar a penalidade, mas o assistente que estava atrás do gol não confirmou.

"Foi um toquinho que não foi suficiente para dar o pênalti. O árbitro de trás do gol falou que não foi", disse o goleiro do Vitória no intervalo.

No início da segunda etapa, mais um gol. Alexandre Pato sofreu pênalti de Mansur e ele mesmo bateu.

Na próxima quarta, o Corinthians, que está a quatro pontos do líder Cruzeiro, vai ao Maracanã enfrentar o Fluminense, enquanto o Vitória recebe a Ponte Preta. METRO

Pato e sua misteriosa comemoração | ALAN MORICI/BRAZIL PHOTO PRESS/FOLHAPRESS

Portuguesa afunda o São Paulo no Canindé

O São Paulo foi para a Europa e Ásia, no início do mês, para esquecer o momento ruim no Brasileirão. No retorno, a equipe afundou ainda mais na má fase: perdeu para a Portuguesa, no Canindé, por 2 a 1, com direito a pênalti perdido por Rogério Ceni, e caiu para a vice-lanterna.

Diogo, da Lusa, abriu o placar aos 37 minutos, aproveitando rebote de escanteio cobrado por Moisés para fazer 1 a 0. No retorno do intervalo, Lucas Evangelista empatou com um belo gol, após um chapéu em Luis Ricardo e um drible sobre a zaga da Lusa. O São Paulo teve chance de virar aos 9 minutos, em pênalti sofrido por Aloísio. Rogério Ceni cobrou mal e Lauro defendeu.

Aos 33, Diogo pôs a Lusa na dianteira, em chute que desviou na zaga tricolor e enganou Rogério. METRO

Rogério lamenta pênalti perdido contra a Portuguesa | LÉO PINHEIRO/FUTURA PRESS